

44º Boletim RedINET-Brasil

O número 44 do Boletim RedINET-Brasil foi elaborado em maio, mês bastante simbólico para a matemática. Em 06 de maio comemoramos o dia Nacional da Matemática, em 12 de maio o dia internacional das mulheres na Matemática. Este último coincide com a data de falecimento de Ubiratan D'Ambrosio. Assim, esta edição traz artigos que discutem a participação feminina na Matemática/Etnomatemática e artigos que retratam homenagens à Ubiratan, além de uma menção ao pesquisador Dirceu Zaleski Filho.

Informes sobre eventos científicos, CEMAT e revistas complementam a edição.

Coordenação RedINET-Brasil.

XXII Seminário Temático Internacional: Produção, circulação e apropriação da Matemática para o ensino e para a formação de professores, século XX



Nos dias 22, 23 e 24 de maio, a cidade de São Luís sediou o "XXII Seminário Temático Internacional: Produção, circulação e apropriação da Matemática para o ensino e para a formação de professores, século XX". O evento reuniu investigadores brasileiros (de vários estados) e franceses, com o apoio da CAPES e do COFECUB (França), tendo parceria da Universidade Federal de São Paulo e da Universidade Estadual do Maranhão. A organização geral foi do GHEMAT Brasil, que tem como líder o prof. Dr. Wagner Valente - UNIFESP/SP. A organização local contou com os professores da UEMA: Dra. Waléria Soares, Dr. André Bogéa, Dr. Raimundo Brandão e Dr. Sergio Turibus.



Diversidade Sociocultural e Aprendizagem da Docência Cristiane do Socorro dos Santos Nery*



A formação de professores e professoras indígenas reivindica a religação dos saberes ancestrais e acadêmicos para a implementação de currículos e metodologias alinhados com a realidade das comunidades tradicionais.

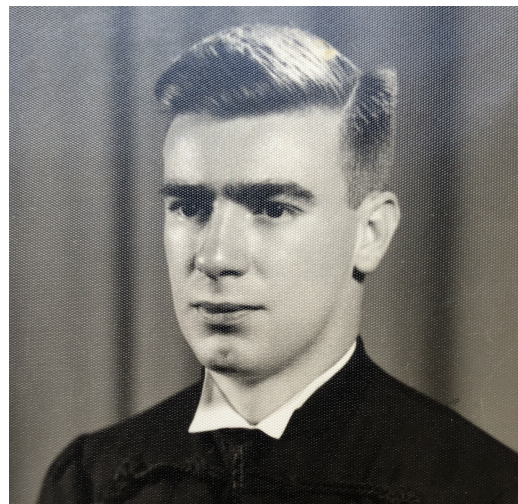
Os processos de produção, refinamento e atualização do conhecimento, transmitidos de geração em geração, refletem práticas socioculturais que incorporam modos de comunicar, ensinar e aprender próprios das sociedades indígenas. Nas pesquisas que venho desenvolvendo no campo da Educação Matemática, no âmbito do Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Educação Intercultural em Ciências da Natureza e Matemáticas (GECIM/UNIFAP), tenho como objetivo reafirmar a diversidade sociocultural no processo de formação licenciada com povos originários, guiada pelos princípios da multietnicidade, interculturalidade, bilinguismo/multilinguismo, coletividade e autodeterminação. O conceito de diversidade sociocultural pressupõe a pluralidade de linguagens, saberes, costumes, organização social, rituais, etc. Na Licenciatura Intercultural Indígena direcionada às etnias do Amapá e norte do Pará, a diversidade sociocultural refere-se à coexistência de distintos grupos étnicos que compartilham o mesmo território etnoeducacional e se comunicam em várias línguas maternas. Nesse contexto, a aprendizagem não se resume à relação sujeito-objeto; ela não é individualista. A aprendizagem da docência para o ensino de Etnomatemáticas é compreendida como o processo de conscientização de sistemas histórico-culturais de pensamento e ação, no qual distintos saberes são interligados a partir do labor conjunto dos coprodutores (professores e professoras indígenas, professora formadora e comunidades). Destarte, a abertura ao diálogo é o ponto de partida para o engajamento em práticas educativas que valorizam distintos sistemas de pensamento, tendo como ponto de chegada a produção de subjetividades e a atualização do conhecimento matemático sociocultural através da atividade prática e coletiva.

* Doutora em Educação em Ciências e Matemáticas pela Universidade Federal do Pará (UFPA), na linha de pesquisa Docência e diversidade. Possui Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), na linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas Pedagógicas. Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena. Líder do Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Educação Intercultural em Ciências da Natureza e Matemática (GECIM/UNIFAP), membro do Grupo de Pesquisa Práticas Socioculturais e Educação Matemática (GPSEM/UFPA) e membro da Rede de Pesquisa sobre Pedagogias Decoloniais na Amazônia (RPPDA/UEPA). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Matemática, Etnomatemática, Formação de Professores Indígenas, Interculturalidade Crítica e Educação Escolar Indígena. Email: crisnery@unifap.br.



CEMAT
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA MEMÓRIA
CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA DO
ENSINO DA MATEMÁTICA

O CEMAT reúne dezenas de arquivos pessoais de matemáticos e professores de matemática. Um dos seus maiores acervos é o do Prof. Ubiratan D'Ambrosio. Cartas, congressos, textos, livros e uma infinidade de documentos reunidos ao longo da trajetória profissional e de pesquisas desse professor encontram-se à disposição para a pesquisa sobre diferentes temas aos quais D'Ambrosio deu contribuições: Etnomatemática, História da Matemática, Educação Matemática, Transdisciplinaridade, dentre muitos outros.



Ubiratan D'Ambrosio em sua formatura na USP, 1955

CEMAT

Agende uma visita pelo endereço
ghemat.contato@gmail.com

Ubi na Web
Em breve. Aguarde!

VEm Brasil
Virtual Etnomatemática (Em) - Brasil
Etnomatemáticas
Brasis

Já conferiu quanto conteúdo etnomatemático está disponível no canal VEm Brasil – EtnoMatemaTicas Brasis no YouTube?

www.youtube.com/VEmBrasilEtnoMatemaTicasBrasis

